



Universidade de São Paulo

vencerás pela
educação

EOB

RH nº 064/2025

Enfermeiro (especialidade: obstetrícia)

Instruções

1. **Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.**
2. Verifique se o seu nome está correto na capa deste caderno e se a folha de respostas pertence ao **grupo EOB**. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
3. Durante a prova, são **vedadas** a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta e de aparelhos de telecomunicação.
4. Duração da prova: **4 horas**. Cabe ao candidato controlar o tempo com base nas informações fornecidas pelo fiscal. O(A) candidato(a) poderá retirar-se da sala definitivamente apenas a partir das 15 h. Não haverá tempo adicional para preenchimento da folha de respostas.
5. O(A) candidato(a) deverá seguir as orientações estabelecidas pela FUVEST a respeito dos procedimentos adotados para a aplicação deste concurso.
6. Lembre-se de que a FUVEST se reserva ao direito de efetuar procedimentos adicionais de identificação e controle do processo, visando a garantir a plena integridade do exame. Assim, durante a realização da prova, será coletada por um fiscal uma **foto** do(a) candidato(a) para fins de reconhecimento facial, para uso exclusivo da USP e da FUVEST. A imagem não será divulgada nem utilizada para quaisquer outras finalidades, nos termos da lei.
7. Após a autorização do fiscal da sala, verifique se o caderno está completo. Ele deve conter **60 questões objetivas**, com 5 alternativas cada, e **1 questão dissertativa**. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
8. Preencha as folhas de respostas com cuidado, utilizando caneta esferográfica de **tinta azul ou preta**. Essas folhas **não serão substituídas** em caso de rasura.
9. Ao final da prova, é **obrigatória** a devolução das folhas de respostas acompanhadas deste caderno de questões.

Declaração

Declaro que li e estou ciente das informações que constam na capa desta prova, na folha de respostas, bem como dos avisos que foram transmitidos pelo fiscal de sala.

ASSINATURA

O(a) candidato(a) que não assinar a capa da prova será considerado(a) ausente da prova.

Texto para as questões de 01 a 05

Três séculos antes de Cristo, Alexandre, o Grande, conquistou o Egito e mandou erguer, do zero, uma metrópole no litoral norte do país. Alexandria, batizada em homenagem a seu patrono desumilde, seria a nova capital da região. A estética faraônica — dourada e azul — prevaleceu por lá. Mas esse novo Egito Antigo, assim como o próprio Alexandre, tinha uma pinta grega inegável. O sucessor do Xandão por aquelas bandas, nomeado Ptolomeu I, ordenou a construção de um centro de ensino e pesquisa em Alexandria para atrair a elite intelectual da época. Tipo uma versão helênica e antiquíssima do Instituto de Estudos Avançados de Princeton, onde monstros sagrados das exatas como Einstein, Gödel e Neumann trabalharam juntos na década de 1950.

O nome dessa instituição era Mouseion. Em português, “Museu”. O significado original da palavra é “templo dedicado às musas” — as deusas do panteão grego que, na tradição helênica, inspiravam as artes, a literatura e a ciência. Essa também é a origem etimológica de “música”, diga-se. Compôs uma bela canção? Legal, mas não foi bem você. Tudo que é belo emana dessas divas — artistas são só os meros mortais que, volta e meia, têm o privilégio de receber um download de versos do Olimpo. A Biblioteca de Alexandria acabou se tornando o mais famoso dos prédios desse complexo. Bibliotecas não eram novidade — já existiam na Suméria; são quase tão antigas quanto a escrita em si. Mas essa almejava um passo além: Ptolomeu queria uma cópia de cada obra já escrita na Terra. Por isso, os tripulantes de toda embarcação que aportava em Alexandria eram forçados, por decreto, a fornecer ao Museu os pergaminhos que tivessem a bordo — que então eram copiados por escribas e armazenados na coleção. Deu certo.

Vaiano, Bruno. *A Biblioteca de Alexandria não foi destruída pelo fogo, mas pelo esquecimento*. Revista Super Interessante. Adaptado.

01

Ao comparar o Mouseion de Alexandria com o Instituto de Estudos Avançados de Princeton, o autor

- (A) aproxima momentos históricos distantes para destacar a continuidade da valorização do saber.
- (B) denuncia o uso excessivo de referências acadêmicas em textos voltados ao público em geral.
- (C) ironiza o prestígio das instituições acadêmicas ao mostrar que pouco mudou com o tempo.
- (D) evidencia que a Grécia Antiga não possuía tecnologias e recursos comparáveis aos do século XX.
- (E) sugere que a ciência moderna supera em muito o conhecimento da Antiguidade em diferentes aspectos.

02

No trecho “Legal, mas não foi bem você”, o uso da palavra “bem” tem como principal função

- (A) atuar como advérbio de lugar, indicando o local de onde parte a avaliação estética.
- (B) atenuar a negação anterior, suavizando o impacto da correção feita ao interlocutor.
- (C) estabelecer uma ambiguidade que confunde o sujeito da ação com o destinatário da fala.
- (D) intensificar a crítica implícita ao leitor, indicando julgamento negativo sobre sua obra.
- (E) marcar oposição direta ao elogio feito na frase anterior, com tom de ironia formal.

03

Em “Tudo que é belo emana dessas divas — artistas são só os meros mortais [...]”, o uso do travessão, além de introduzir um comentário, reforça um gesto enunciativo marcado pela

- (A) ruptura sintática que interrompe o fluxo lógico da ideia anterior.
- (B) ironia que explicita a hierarquia entre divindade e criação, desvalorizando o papel do autor.
- (C) suspensão do raciocínio, como um parêntese explicativo de caráter ilustrativo.
- (D) descontinuidade discursiva que anuncia um novo tópico não ligado à frase anterior.
- (E) reafirmação da ideia central do parágrafo, mostrando que os artistas dependem das musas.

04

O excerto “Alexandria, batizada em homenagem a seu patrono desumilde, seria a nova capital da região” apresenta uma combinação de tempos verbais que

- (A) estabelece uma relação entre ações simultâneas, reforçando a ideia de continuidade histórica.
- (B) articula um fato passado já consumado à projeção de uma intenção futura à época da narrativa.
- (C) retoma um evento presente e o insere em uma sequência narrativa atemporal, com foco permanente.
- (D) introduz um juízo de valor do autor, que altera o tempo verbal para expressar opinião subjetiva.
- (E) contrapõe uma ação incerta a um fato pretérito objetivo, sugerindo dúvida à fundação da cidade.

05

No contexto em que está inserido, o trecho “Por isso, os tripulantes de toda embarcação que aportava em Alexandria eram forçados, por decreto, a fornecer ao Museu os pergaminhos que tivessem a bordo” apresenta uma articulação lógica que

- (A) problematiza a ideia de imposição política, afastando qualquer leitura ideológica das ações do governante egípcio.
- (B) explicita um nexo consequente de ordem causal, subordinando o comportamento dos navegantes ao projeto de acúmulo de saber instituído por Ptolomeu.
- (C) exemplifica simultaneidade de ações por justaposição, indicando que o fornecimento de manuscritos era voluntário e repetitivo.
- (D) apresenta causalidade ambígua, uma vez que não se pode inferir com clareza o vínculo entre o desejo de Ptolomeu e a medida descrita.
- (E) apresenta contradição entre uma expectativa liberal e a imposição estatal, em sintonia com uma crítica velada à política autoritária helenística.

Texto para as questões de 06 a 08

Soluçar pode até parecer engraçado no primeiro momento, mas quem já passou minutos —ou até horas— com aquele *hic* sabe que o incômodo pode ser real. E, por mais estranho que pareça, levar um susto de verdade pode funcionar como "cura" para essas contrações involuntárias do diafragma. A ciência explica: o choque inesperado é capaz de interromper o ciclo repetitivo do reflexo que gera o soluço. O soluço surge quando os músculos diafragma (localizado entre o abdome e o tórax) e os intercostais (entre as costelas) se contraem involuntariamente. Esse movimento puxa os pulmões para baixo e fecha a glote no momento da inspiração, gerando o som característico. A crise pode começar de formas variadas. Respirar de maneira descompassada durante um choro prolongado, por exemplo, estimula demais o diafragma e pode levar à contração involuntária. O mesmo vale para mudanças bruscas de temperatura, como beber algo gelado depois de uma refeição quente, ou para a ingestão de álcool, capaz de irritar nervos ligados ao músculo. Estresse, ansiedade, refluxo e até doenças neurológicas também podem estar por trás do problema.

O que causa o soluço. Revista Viver Bem. Adaptado.

06

Considerando sua finalidade e estrutura, o texto pode ser classificado como:

- (A) Injutivo - instrui o leitor com comandos diretos sobre como parar de soluçar.
- (B) Narrativo - descreve acontecimentos em sequência e personagens fictícios.
- (C) Expositivo-explicativo - apresenta informações e explicações científicas.
- (D) Argumentativo - busca convencer o leitor a adotar um método específico.
- (E) Descritivo - apresenta apenas traços sensoriais do problema tratado.

**07**

Em relação ao texto apresentado, o soluço é representado como um fenômeno que, sob diferentes perspectivas, pode ser entendido como

- (A) uma resposta orgânica sob controle da vontade, facilmente interrompida pelo sujeito.
- (B) um sintoma exclusivo de patologias neurológicas, exigindo diagnóstico imediato.
- (C) um episódio inicialmente risível, mas, se prolongado, desconfortável ao indivíduo.
- (D) um indício de vigor fisiológico, cuja recorrência não gera preocupação médica.
- (E) uma reação corporal invariavelmente associada à comédia e ao divertimento social.

08

A expressão “O mesmo vale para” funciona no texto como elemento de

- (A) explicitação de causa, introduzindo motivo para o que foi dito anteriormente.
- (B) formulação de hipótese, sinalizando condição possível para a ocorrência do fenômeno.
- (C) contraposição de ideias, aproximando-se semanticamente de um conectivo adversativo.
- (D) retomada anafórica que amplia a enumeração de fatores causadores do soluço.
- (E) conclusão lógica, equivalente a conectores que encerram o raciocínio apresentado.

09

Folha de São Paulo, 04.09.2025.

A tirinha apresenta uma crítica social por meio do uso do humor e da ironia. Considerando o contexto e os recursos utilizados, a principal crítica é feita à

- (A) despersonalização do indivíduo na sociedade atual.
- (B) promoção da paz como valor ultrapassado ou inútil.
- (C) expansão excessiva da publicidade nos meios de comunicação.
- (D) utilização de palavras ambíguas para manipular a opinião pública.
- (E) valorização da violência transformada em entretenimento.

Texto para as questões 10 a 15

Scientists make 'superfood' that could save honeybees

Scientists have developed a honeybee 'superfood' that could protect the animals against the threats of climate change and habitat loss. Bee colonies that ate the supplement during trials had up to 15 times more baby bees that grew to adulthood. Honeybees are a vital part of food production and contribute to pollinating 70% of leading global crops. "This technological breakthrough provides all the nutrients bees need to survive, meaning we can continue to feed them even when there's not enough pollen," senior author Professor Geraldine Wright at the University of Oxford told BBC News. "It really is a huge accomplishment," she says.

Honeybees globally are facing severe declines, due to nutrient deficiencies, viral diseases, climate change and other factors. In the US, annual colony losses have ranged between 40-50% in the last decade and are expected to increase. Beekeepers in the UK have faced serious challenges too. Nick Mensikov, chair of the Cardiff, Vale and Valleys Beekeepers Association, told BBC News that he lost 75% of his colonies last winter and that this has been seen across South Wales. "Although the hives have all been full of food, the bees have just dwindled. Most of the bees survived through January, February, and then they just vanished," he says.

Prof Wright says the food would be particularly useful during summers like this one when flowering plants appear to have stopped producing early. "It's really important in years when the summer comes early and bees will not have sufficient pollen and nectar to make it through the winter," she says. "The more months that they go without pollen, the more nutritional stress that they will face, which means that the beekeepers will have greater losses of those bees over winter," she explains. Larger-scale trials are now needed to assess the long-term impacts of the food on honeybee health, but the supplement could be available to beekeepers and farmers within two years. The study was led by the University of Oxford, working with Royal Botanic Gardens Kew, University of Greenwich, and the Technical University of Denmark.

BBC. August 21, 2025. Adaptado.

10

De acordo com o texto, as colônias de abelhas que consumiram o suplemento causaram

- (A) uma perda 75% de seu enxame durante os meses menos quentes do ano.
- (B) um crescimento de 70% na produção de mel em vários países do mundo.
- (C) uma queda anual de 40 a 50% no número de colmeias nos Estados Unidos.
- (D) um aumento notável na taxa de longevidade de seus descendentes.
- (E) um declínio acentuado no processo de polinização das colheitas globais.

11

Na oração "Scientists have developed a honeybee 'superfood' that **could** protect the animals against the threats of climate change and habitat loss.", o emprego do verbo modal *could*

- (A) indica habilidade expressa no passado.
- (B) mostra que algo é possível, mas incerto.
- (C) sugere uma ideia de maneira suave.
- (D) apresenta um pedido de forma cortês.
- (E) recomenda a tomada de uma decisão.

12

Pode-se inferir, por meio da oração "It really is a huge accomplishment", que os superalimentos

- (A) evidenciam um complemento enorme.
- (B) desafiam a preservação das abelhas.
- (C) representam um avanço para a ciência.
- (D) refletem uma grande vulnerabilidade.
- (E) denotam uma considerável ameaça.

13

A conjunção subordinativa *although* na oração "Although the hives have all been full of food, the bees have just dwindled", expressa a relação de

- (A) comparação.
- (B) concessão.
- (C) proporção.
- (D) condição.
- (E) finalidade.

14

Considerado o contexto, a locução verbal idiomática "make it through" na oração "[...] bees will not have sufficient pollen and nectar to **make it through** the winter", expressa a ideia de

- (A) sobrevivência.
- (B) competência.
- (C) experiência.
- (D) prudência.
- (E) inteligência.

15

O trecho escrito na voz passiva "The study was led by the University of Oxford." corresponde, em relação ao tempo e ao aspecto da oração original no modo ativo, à frase " The University of Oxford

- (A) has led the study.
- (B) could lead the study.
- (C) leads the study.
- (D) led the study.
- (E) would lead the study.

16

O Edifício Copan, localizado no centro de São Paulo, é um ícone arquitetônico da cidade. A edificação possui 32 andares e sua fachada norte é curva. Para arrecadar dinheiro para custear a reforma dessa fachada, será instalado um painel publicitário cujas dimensões são de 71 metros de comprimento por 28 metros de altura, conforme pode ser visto na figura a seguir:



Qual a área do painel publicitário, em metros quadrados, que será instalado na fachada norte do Edifício Copan?

- (A) 62
- (B) 99
- (C) 198
- (D) 1.988
- (E) 2.186

17

Ismael começou a trabalhar com produção de vídeos. Utilizando sua rede de internet, um vídeo de 40 GB (*gigabytes*) levou 5 minutos para ser baixado no seu computador. Ismael vai investir em uma internet para sua residência com velocidade 20% maior do que a que possui até o momento. Considerando a nova internet de Ismael, quanto tempo, em minutos, levará um vídeo de 60 GB para ser baixado em seu computador?

- (A) 1,5
- (B) 5
- (C) 6
- (D) 7,5
- (E) 9

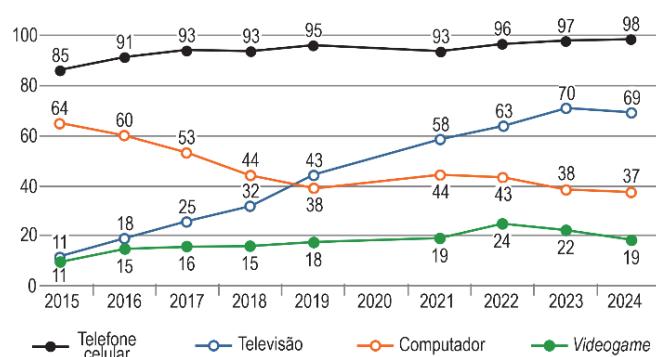
18

Um grupo de 15 funcionários precisa eleger um representante e um vice-representante dentre seus membros para apresentar a produção do grupo em um evento da empresa. Uma pessoa não pode ocupar os dois cargos. De quantas maneiras diferentes essa representação pode ser escolhida?

- (A) 30
- (B) 105
- (C) 113
- (D) 210
- (E) 225

19

O uso da internet está presente na vida de uma parcela de crianças e adolescentes brasileiras. O estudo a seguir mostra o percentual de usuários, entre 9 e 17 anos de idade, de 2015 a 2024, que utilizaram a rede a partir de 4 diferentes tipos de dispositivos.

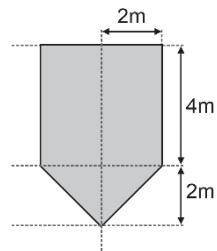


Com base no gráfico, é correto afirmar que o uso

- (A) do telefone celular aumentou 13% entre 2015 e 2024.
- (B) do computador caiu de 53% para 38%, entre 2017 e 2019, o que representa uma redução de, aproximadamente, 28% em termos relativos.
- (C) do videogame manteve-se estável entre 2015 e 2024.
- (D) da televisão cresceu entre 2015 e 2024.
- (E) dos quatro dispositivos cresceu entre 2019 e 2021.

20

Um tanque d'água de 2 metros de raio tem o formato de um cilindro de 4 metros de altura com um cone invertido na base, de 2 metros de altura.



Assinale a alternativa que indica, em m^3 , o volume total do tanque.

- (A) 57,72
- (B) 58,61
- (C) 59,10
- (D) 60,00
- (E) 62,80

Note e adote:

Use $\pi=3,14$

21

Inicialmente, um canteiro possuía 200 mudas de plantas medicinais. Após um mês, o número de mudas cresceu 20% devido a novas plantações. No mês seguinte, porém, 15% das mudas morreram por falta de chuva. Quantas mudas permaneceram no canteiro ao final desses dois meses?

- (A) 186 mudas.
- (B) 196 mudas.
- (C) 195 mudas.
- (D) 200 mudas.
- (E) 204 mudas.

22

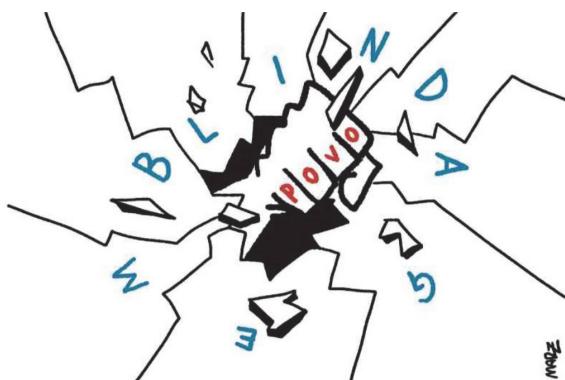
Folha de São Paulo, 05.10.2025.

A partir do início de outubro de 2025, foi bastante comum que frequentadores de restaurantes, bares e outros estabelecimentos congêneres se deparassem com a informação de que tais estabelecimentos estavam vendendo apenas vinho e cerveja, mas não bebidas destiladas. Na charge, o garçom parece estar oferecendo, de modo "sorrateiro", bebidas destiladas.

Assinale a alternativa que explica adequadamente a situação descrita na charge e que inspirou a crítica do autor.

- (A) A guerra comercial iniciada pelo Presidente Trump, por meio do tarifaço, tornou economicamente inviável o consumo de bebidas destiladas, que são todas importadas, favorecendo o mercado informal representado pela camuflagem das garrafas no interior do casaco do garçom.
- (B) A adulteração de bebidas destiladas em fábricas clandestinas, com o uso indevido de metanol, causou a morte de diversos consumidores, além de lesões graves decorrentes do efeito que esta substância química pode ter nos órgãos e tecidos humanos.
- (C) A divulgação de uma pesquisa científica conclusiva vinculando o câncer ao consumo de bebidas destiladas levou à proibição de sua oferta em estabelecimentos comerciais, favorecendo o mercado paralelo e ilegal desse tipo de bebida.
- (D) O boicote organizado pelos consumidores brasileiros ao consumo de bebidas destiladas, motivado pelos métodos insalubres de fabrico, fez cair exponencialmente a demanda, elevando os custos de oferta, desestimulando os estabelecimentos a comprar tais produtos, o que favoreceu o mercado paralelo.
- (E) A interação de certos componentes usados no fabrico de bebidas destiladas com certas especiarias, que passaram a ser utilizadas na culinária brasileira, produz reações químicas em cadeia durante o processo digestório, causando a formação de metanol, altamente tóxico para o corpo humano.

23



Folha de São Paulo, 27.09.2025.

A charge apresentada procura demonstrar o poder do Povo contra certas atitudes dos governantes, manifestada por passeatas e aglomerações com fins pacíficos e que se opõem a uma medida ou proposta. A palavra “blindagem” inserida na charge faz referência, especificamente, a

- (A) um projeto de lei que pretendia anistiar os envolvidos em casos pretéritos de corrupção, como o mensalão e o petróleo.
- (B) uma proposta de Emenda Constitucional que pretendia estabelecer mandatos de 9 (nove) anos para o Ministro do Supremo Tribunal Federal como reação ao julgamento do ex-Presidente Bolsonaro.
- (C) um projeto de lei que pretendia anistiar os participantes e envolvidos com o planejamento de um golpe que pretendeu abolir o Estado Democrático de Direito e que levou à condenação de pessoas comuns do povo, políticos e militares.
- (D) um projeto de lei que pretendia endurecer as penas dos participantes e envolvidos com o planejamento de um golpe visando abolir o Estado Democrático de Direito e que levou à condenação apenas de pessoas comuns do povo, absolvendo políticos e militares.
- (E) uma proposta de Emenda Constitucional que pretendia atribuir imunidade ampla a parlamentares, apontada como arriscada por especialistas, pois abriria o legislativo ao crime organizado, entre outras consequências.

24

Imagen 1

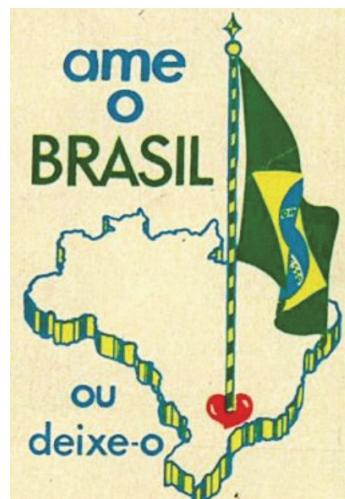


Imagen 2



Folha de São Paulo, 12.08.2025.

Durante a ditadura militar, mas sobretudo no governo Médici, era comum a referência ao Brasil como um país que deveria ser amado ou deixado. A recente charge publicada pela Folha de São Paulo retoma a expressão e a adapta para criticar o Deputado Federal Eduardo Bolsonaro, ao lhe atribuir vínculos com a frase. Os verbos deixar e sabotar referem-se, respectivamente, ao fato de o Deputado

- (A) estar nos EUA e influenciar o governo estadunidense contra autoridades brasileiras, causando prejuízos para a economia do Brasil.
- (B) estar nos EUA e influenciar o governo estadunidense contra autoridades brasileiras, causando prejuízos exclusivos a elas.
- (C) ter deixado o Brasil com destino incerto e influenciar o governo estadunidense contra autoridades brasileiras, causando prejuízos para o país como um todo.
- (D) ter deixado o Brasil com destino incerto e influenciar os governos estrangeiros contra autoridades brasileiras, causando prejuízos para a economia do Brasil.
- (E) ter deixado o Brasil com destino incerto e influenciar os governos estrangeiros contra autoridades brasileiras, causando prejuízos exclusivos a elas e aos seus familiares próximos.

25

Uma determinada Unidade da USP que exerce formação profissional em área específica demonstra o interesse de contratar um docente com experiência profissional comprovada e que atue em alguma profissão correlata, por entender que tal situação pode contribuir para a formação de seus alunos. Com base no Estatuto da USP, tal intenção poderá ser garantida, desde que a Unidade

- (A) requeira, sem necessidade de apresentar justificativa, a alteração do regime da vaga aos órgãos competentes da reitoria.
 - (B) disponibilize a vaga em regime de dedicação exclusiva e nenhum candidato se inscreva.
 - (C) disponibilize a vaga em regime de dedicação exclusiva e nenhum candidato seja habilitado ao final do certame.
 - (D) disponibilize a vaga em regime de dedicação exclusiva e nenhum candidato se inscreva ou, caso haja inscritos, nenhum seja habilitado ao final do certame.
 - (E) comprove que a contratação nos moldes descritos atende aos interesses da USP.
- 

26

A autonomia universitária não é uma forma de isolamento entre a Universidade e a sociedade. Nos termos do Estatuto e do Regimento Geral da USP, isso é percebido, EXCETO, pela participação de representantes indicados

- (A) pelas Secretarias de Economia e Planejamento e da Fazenda para comporem o Grupo de Planejamento Setorial.
 - (B) pela Assembleia Legislativa e pela Presidência da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado para comporem o Conselho Consultivo.
 - (C) pelo corpo discente para compor o Grupo de Planejamento Setorial.
 - (D) pelas Classes Trabalhadoras do Estado para compor o Conselho Universitário.
 - (E) pela Federação da Agricultura do Estado para compor o Conselho Universitário.
- 

27

Com base no Regimento Geral da USP, é correto afirmar que as bancas examinadoras dos concursos para a carreira docente são

- (A) compostas por 4 membros, sendo certo que o Presidente não possui direito de voto.
- (B) indicadas sempre pelas Congregações das Unidades, diretamente.
- (C) formadas, sempre, por Professores Titulares, sendo a maioria deles da própria USP.
- (D) formadas, sempre, por examinadores de mesma ou inferior titulação que a dos candidatos inscritos.
- (E) indicadas após o término do período de inscrições para evitar conflito de interesses.

28

Considere o Microsoft Excel do Microsoft 365 (Office 365 PT-BR) e funções em português (separador de argumentos ";"). Em uma coluna de notas (B2:B101), é necessário contar quantas são maiores ou iguais a 7. Assinale a alternativa que apresenta a função que resolve essa necessidade.

- (A) =CONT.VALORES(B2:B101)
 - (B) =CONT.SE(B2:B101; ">=7")
 - (C) =SOMASE(B2:B101; ">=7")
 - (D) =PROCV(7; B2:B101; 1; VERDADEIRO)
 - (E) =TEXTO(B2:B101; "0")
- 

29

No Microsoft PowerPoint do Microsoft 365 (Office 365 PT-BR), é necessário que a apresentação exiba o mesmo logotipo em todos os *slides*. Assinale a alternativa que apresenta a forma mais eficiente de aplicar e manter esse elemento de forma integral.

- (A) Copiar e colar o logotipo manualmente em cada slide da apresentação.
 - (B) Duplicar o primeiro slide com logotipo e usar as cópias como modelo.
 - (C) Aplicar uma Transição e marcar “Aplicar a todos” para replicar o logotipo nos slides.
 - (D) Alterar o Tema e usar uma opção “Incluir logotipo”.
 - (E) Abrir Exibir > Slide Mestre; inserir o logotipo no mestre/layout e fechar o modo Mestre.
- 

30

No Microsoft Word do Microsoft 365 (PT-BR), é necessário que o documento tenha um sumário automático que se atualize sempre que os títulos forem alterados (inseridos, renomeados ou reordenados). Assinale a alternativa que apresenta o procedimento correto para esta necessidade.

- (A) Inserir quebras de página antes de cada título, aumentar o tamanho da fonte e usar tabuladores para desenhar as linhas do sumário.
- (B) Aumentar manualmente o tamanho da fonte dos títulos e desenhar linhas com o tabulador.
- (C) Aplicar estilos “Título 1, Título 2, ...” aos cabeçalhos e inserir o Sumário em Referências -> Sumário (atualizando com F9 quando necessário).
- (D) Aplicar um Tema ao documento e selecionar “Gerar sumário pelos tamanhos de fonte” (atualizando com F9 quando necessário).
- (E) Transformar as páginas em imagens e inserir uma lista numerada no início.

31

Uma enfermeira da Estratégia Saúde da Família, ao planejar as atividades para sua área de abrangência, organiza um grupo de gestantes. Durante os encontros, além do acompanhamento pré-natal, são abordados temas como alimentação saudável, preparação para o parto, cuidados com o recém-nascido e prevenção de violência doméstica. Essa abordagem, que contempla diferentes aspectos da saúde de forma articulada, reflete um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Assinale a alternativa com o princípio do SUS que se relaciona com a ação da enfermeira.

- (A) Universalidade.
 - (B) Integralidade.
 - (C) Descentralização.
 - (D) Participação da comunidade.
 - (E) Igualdade.
- 

32

Um enfermeiro, ao orientar a equipe sobre a importância dos registros para a segurança e continuidade do cuidado, precisa esclarecer as diferenças fundamentais entre a “Anotação de Enfermagem” e a “Evolução de Enfermagem”. Assinale a alternativa que contém a correta distinção entre esses dois registros em conformidade legal e ética com a prática profissional.

- (A) A anotação é um registro analítico e periódico referente a 12/24 horas, enquanto a evolução contém dados brutos e pontuais registrados a cada momento.
- (B) A anotação é um registro de dados processados feito pela equipe de enfermagem, enquanto a evolução é o registro dos mesmos dados de forma bruta, feito pelo enfermeiro.
- (C) A anotação é um registro de dados brutos e pontuais, realizados pela equipe de enfermagem, enquanto a evolução consiste em um registro de dados analisados, processados e contextualizados, elaborado privativamente pelo enfermeiro.
- (D) A anotação subsidia o planejamento da equipe multiprofissional, enquanto a evolução guia exclusivamente as ações do próprio enfermeiro que a elaborou.
- (E) A anotação deve conter apenas os sinais vitais mensurados, enquanto a evolução é um resumo de todas as anotações do plantão, sem a necessidade de uma análise reflexiva.

33

Uma paciente adulta e plenamente capaz, após ter sido devidamente orientada sobre os riscos e benefícios de um procedimento invasivo prescrito, manifesta de forma livre e esclarecida sua recusa em realizá-lo. A equipe de saúde insiste na necessidade do procedimento e pressiona a enfermeira a executá-lo contra a vontade da paciente. De acordo com os deveres estabelecidos no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, a ação que o enfermeiro deve tomar é

- (A) executar o procedimento, pois o dever de cumprir a prescrição se sobrepõe à vontade da paciente.
 - (B) comunicar a recusa da paciente ao Conselho Regional de Enfermagem como forma de resguardar sua atuação profissional.
 - (C) tentar convencer a paciente a aceitar o procedimento, argumentando que a recusa pode ser caracterizada como um ato de imprudência da própria paciente.
 - (D) respeitar o direito de exercício da autonomia da paciente na tomada de decisão sobre sua saúde e tratamento, orientando-a sobre as consequências de sua escolha.
 - (E) realizar o procedimento, pois a recusa pode ser considerada uma situação de emergência, o que permitiria a execução sem o consentimento formal.
- 

34

Uma puérpera em Alojamento Conjunto está se recuperando fisicamente de uma cesariana, mas chora com frequência, verbalizando sentir-se incapaz de cuidar do filho e distante de seus outros familiares. Ela também questiona seu propósito de vida após a maternidade. De acordo com a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta, a abordagem do enfermeiro deve

- (A) ser baseada na lei do holismo, reconhecendo que as necessidades da paciente manifestam-se nas dimensões psicobiológica, psicosocial e psicoespiritual para promover um cuidado amplo e humanizado.
- (B) concentrar-se na teoria do autocuidado, utilizando os cinco métodos de ajuda para guiar a paciente a suprir de forma autônoma suas necessidades emocionais.
- (C) aplicar a teoria ambientalista, ajustando fatores como ruído e iluminação no quarto para proporcionar um ambiente que favoreça a recuperação psíquica da paciente.
- (D) utilizar o modelo de adaptação, identificando as fontes de estresse da paciente para ajudá-la a manter seu autoconceito e identidade familiar perante a sociedade.
- (E) focar na comunicação terapêutica para desenvolver a relação de ajuda-confiança e estimular a fé-esperança, sendo dispensável classificar as necessidades da paciente.

35

Durante uma assistência no centro obstétrico, o acompanhante de uma parturiente em trabalho de parto ativo questiona o enfermeiro sobre a indicação de um procedimento, pois a informação parece divergir do que foi discutido no plano de parto. Considerando a interface entre o Cuidado Centrado na Família e a Segurança do Paciente, a conduta do enfermeiro que reflete a visão da família como parceira é

- (A) considerar o questionamento do acompanhante como construtivo, pausar a ação para esclarecer a indicação clínica atual e dialogar sobre o plano de parto, promovendo uma decisão partilhada.
- (B) ignorar o questionamento para não gerar conflito, pois o silêncio profissional diante de dúvidas da família é uma forma de manter a harmonia no ambiente.
- (C) interpretar a pergunta como uma fiscalização e uma desconfiança na sua competência profissional, adotando uma postura defensiva na comunicação com o casal.
- (D) fornecer uma explicação superficial e rápida sobre a necessidade do procedimento, sem propiciar uma oportunidade para um diálogo aprofundado com a família.
- (E) informar ao acompanhante que as decisões clínicas são de responsabilidade da equipe, reforçando a visão de que a família deve confiar no julgamento técnico dos profissionais.

36

Uma enfermeira de uma enfermaria de ginecologia cirúrgica deseja otimizar o protocolo de cuidados com o acesso venoso periférico, considerando as melhores evidências científicas disponíveis, o contexto de recursos da unidade e as preferências individuais das pacientes. De acordo com o modelo do *Joanna Briggs Institute* (JBI), a tomada de decisão que representa o Cuidado em Saúde Baseado em Evidências (CSBE) é aquela que

- (A) prioriza a experiência clínica da equipe de enfermagem e as diretrizes institucionais vigentes para garantir a padronização do cuidado.
- (B) considera a viabilidade, adequação, significado e efetividade das práticas, utilizando a melhor evidência disponível, a individualidade da pessoa e o julgamento do profissional.
- (C) foca na aplicação de um sistema hierárquico com regras de evidências para a tomada de decisões clínicas, desconsiderando o contexto e a experiência profissional.
- (D) centra-se na geração e síntese de novas pesquisas primárias em revisões sistemáticas para informar as práticas futuras da unidade.
- (E) prioriza a manutenção das práticas de rotina já existentes na unidade, utilizando auditorias clínicas apenas para reforçar a conformidade com os processos atuais, sem buscar a implementação de novas evidências.

37

Uma paciente idosa no pós-operatório de uma cirurgia ginecológica oncológica de grande porte é classificada com alto risco para quedas. No planejamento do cuidado, o enfermeiro, durante a avaliação do risco de quedas, deve

- (A) manter a cama baixa e travada e a área de deambulação livre de obstáculos.
- (B) pesquisar o histórico de quedas, revisar os medicamentos em uso e avaliar a marcha e o equilíbrio.
- (C) aplicar a Escala de Humpty Dumpty, avaliar fatores ambientais e o diagnóstico da paciente.
- (D) orientar o acompanhante sobre o uso de calçados adequados e comunicar a equipe sobre o risco.
- (E) retirar dispositivos invasivos, como sondas e cateteres, para facilitar a mobilidade.

38

Uma gestante no terceiro trimestre é admitida na emergência com quadro de hipoglicemia. A prescrição médica é de 40 mL de glicose 50%. Na unidade, estão disponíveis apenas ampolas de 10 mL de Glicose 25%. Para administrar a dose correta de glicose prescrita, o enfermeiro deverá aspirar um volume de

- (A) 20 mL.
- (B) 40 mL.
- (C) 50 mL.
- (D) 60 mL.
- (E) 80 mL.

39

Um dos objetivos específicos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher é

- (A) contribuir para a redução da morbidade e mortalidade feminina no Brasil, especialmente por causas evitáveis, em todos os ciclos de vida e nos diversos grupos populacionais, sem discriminação de qualquer espécie.
- (B) promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres brasileiras, mediante a garantia de direitos legalmente constituídos.
- (C) estimular a implantação e implementação da assistência em planejamento familiar, para homens e mulheres, adultos e adolescentes, no âmbito da atenção integral à saúde.
- (D) ampliar o acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde em todo território brasileiro, inclusive de homens.
- (E) promover a atenção obstétrica e neonatal, qualificada e humanizada, excluindo a assistência ao abortamento em condições inseguras, devido a leis brasileiras.

40

Um profissional de enfermagem, ao atender uma mulher em situação de violência, precisa garantir o sigilo das informações. Assinale a alternativa que contém uma situação em que a quebra do sigilo profissional é uma conduta obrigatória.

- (A) Quando o autor da violência acompanha a mulher ao serviço de saúde e não a deixa sozinha com os profissionais.
- (B) Quando a mulher, mesmo após ser orientada sobre os riscos, decide não registrar um Boletim de Ocorrência contra o agressor.
- (C) Quando há violência contra crianças e adolescentes menores de 18 anos envolvidos na situação relatada pela mulher.
- (D) Diante de uma solicitação informal da autoridade policial para obter informações sobre o atendimento prestado à mulher.
- (E) Se a mulher relatar que seu companheiro possui arma de fogo em casa.

41

No atendimento a uma mulher em situação de violência, uma das condutas esperadas do profissional de enfermagem é

- (A) verificar se os fatos relatados pela mulher ocorreram como foi informado, assumindo a responsabilidade de apurar a veracidade para fins legais.
- (B) oferecer-se para mediar a conversa com o companheiro da mulher, buscando uma resolução para o conflito familiar.
- (C) chamar a autoridade policial sempre que houver relato de violência física, para garantir a segurança da mulher.
- (D) registrar em prontuário a descrição das lesões ou achados suspeitos, em caso de violência física/sexual, para fins legais.
- (E) preencher a ficha de notificação e compartilhá-la com o Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM) para agilizar o suporte.

42

Uma mulher de 25 anos, vítima de violência sexual, procura um serviço de saúde do SUS para solicitar a interrupção da gestação, amparada pela legislação brasileira. A equipe multiprofissional, da qual o enfermeiro faz parte, inicia o protocolo de atendimento. Considerando o procedimento de justificação e autorização, uma orientação correta a ser fornecida pela equipe é que

- (A) a aprovação da interrupção da gravidez depende de uma autorização judicial prévia, que deve ser anexada ao Termo de Responsabilidade da paciente.
- (B) a mulher não possui o dever legal de noticiar o fato à polícia, e o Código Penal não exige a apresentação de documentos como o boletim de ocorrência para a realização do procedimento.
- (C) a equipe de saúde multiprofissional, após avaliação, pode aprovar o procedimento, e essa decisão substitui a necessidade do consentimento da mulher.

- (D) o relato circunstanciado do evento, primeira fase do processo, deve ser realizado pela gestante perante uma autoridade policial para garantir a veracidade do fato.
- (E) a escolha da técnica para o esvaziamento uterino é uma decisão da equipe médica, que definirá o método mais seguro de acordo com a idade gestacional.

43

Uma enfermeira obstétrica, em atendimento de gestantes em um serviço de triagem obstétrica, deve estar atenta aos sinais de pré-eclâmpsia.

Assinale a alternativa com critérios clínicos que caracterizam pré-eclâmpsia com sinais de gravidade.

- (A) Pressão arterial de 145/95 mmHg e proteinúria de 300 mg em urina de 24 horas, sem outras queixas.
- (B) Edema em membros inferiores, ganho de peso súbito e pressão arterial de 150/100 mmHg.
- (C) Náuseas e vômitos persistentes, com perda de mais de 5% do peso corporal e cetonúria.
- (D) Hipertensão arterial identificada na segunda metade da gestação e prurido gestacional.
- (E) Pressão arterial de 165/115 mmHg, cefaleia, distúrbios visuais como fotofobia e escotomas, e dor na parte superior do abdome.

44

Uma gestante, em sua primeira consulta de pré-natal, realiza um teste rápido para sífilis com resultado reagente. A paciente está assintomática e refere não ter diagnóstico prévio da infecção. Nesse caso, a conduta correta do enfermeiro é

- (A) aguardar o resultado do teste não treponêmico complementar para confirmar o diagnóstico e, então, iniciar o tratamento.
- (B) iniciar o tratamento do parceiro sexual e orientar a gestante a retornar após o resultado do segundo teste para definir a conduta.
- (C) solicitar mais 3 testes treponêmicos, com intervalo de 15 dias entre eles, com metodologias diferentes para excluir a possibilidade de resultado falso-reagente.
- (D) orientar a paciente sobre a possibilidade de cicatriz sorológica, visto que ela está assintomática, e agendar o seguimento sorológico.
- (E) recomendar e administrar o tratamento imediato com benzilpenicilina benzatina.

45

Uma jovem de 28 anos, que nunca teve atividade sexual, procura a Unidade Básica de Saúde para uma consulta de rotina e alega nunca ter se submetido ao exame citopatológico. No que se refere ao rastreamento do câncer do colo do útero, assinale a alternativa com a conduta recomendada para essa mulher.

- (A) Realizar o exame citopatológico, pois a idade da paciente está dentro da faixa etária recomendada para o início do rastreamento.
 - (B) Coletar o exame citopatológico anualmente, devido à ausência de histórico de exames anteriores.
 - (C) Agendar a coleta do exame para quando a paciente completar 30 anos, idade de maior risco para o desenvolvimento de lesões.
 - (D) Recomendar a vacinação contra o HPV como método primário de prevenção e realizar a coleta do exame após a segunda dose.
 - (E) Orientar a paciente de que o rastreamento não está indicado para ela, uma vez que não possui histórico de atividade sexual.
- 

46

No manejo de uma gestante a termo com Ruptura Prematura de Membranas (RPM), que opta pela conduta expectante, a equipe de enfermagem deve seguir recomendações específicas para garantir o bem-estar materno e fetal. Conforme as Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal, uma prática recomendada é

- (A) medir a temperatura materna a cada hora para detecção precoce de sinais de infecção.
 - (B) avaliar a movimentação fetal e a frequência cardíaca fetal na consulta inicial e depois a cada 24 horas.
 - (C) proibir banhos durante o período de espera para diminuir o risco de infecção ascendente.
 - (D) aconselhar o parto em Centro de Parto Normal caso o trabalho de parto não se inicie em 24 horas.
 - (E) realizar a auscultação da frequência cardíaca fetal a cada 4 horas, em paralelo à verificação da temperatura materna.
- 

47

Uma gestante primípara é admitida na maternidade com queixa de contrações uterinas dolorosas e intermitentes há algumas horas. Ao exame, constata-se dilatação cervical de 3 cm com algum apagamento. Com base nas Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal, a condição da gestante é definida como

- (A) fase de latência do primeiro período do trabalho de parto, caracterizada por contrações uterinas dolorosas e modificação cervical até 4 cm.
- (B) trabalho de parto estabelecido, pois já existe dilatação cervical progressiva.
- (C) fase ativa do primeiro período, uma vez que as contrações uterinas são regulares e dolorosas.
- (D) fase de latência, que, em primíparas, dura em média 5 horas e é pouco provável que dure mais que 12 horas.
- (E) trabalho de parto estabelecido, que se caracteriza por dilatação de até 4 cm e contrações irregulares.

48

No manejo do Risco de amamentação ineficaz, a intervenção de enfermagem "Aconselhamento para lactação" (NIC 5244) prevê um conjunto de atividades para prevenir dificuldades e promover o sucesso do aleitamento. Uma dessas atividades é

- (A) orientar a mãe a permitir que o bebê inicie a amamentação na segunda mama antes de esgotar a primeira.
 - (B) discutir técnicas para minimizar o ingurgitamento, como a aplicação de compressas quentes após a amamentação e a orientação para diminuir a frequência das mamadas.
 - (C) desfazer equívocos, desinformação e imprecisões sobre o aleitamento materno.
 - (D) orientar a paciente a contatar um consultor de lactação para que este prescreva medicamentos para aumentar a produção de leite.
 - (E) incentivar a mãe a introduzir a fórmula infantil ao retornar ao trabalho, pois a extração de leite no ambiente profissional não é uma prática apoiada pela equipe de enfermagem.
- 

49

Uma enfermeira obstétrica, ao avaliar uma puérpera no alojamento conjunto, identifica os seguintes dados: primípara, cesárea, início tardio da amamentação (após 6 horas de vida), relato de "muita ansiedade" sobre sua capacidade de amamentar e queixa de dor ao posicionar o recém-nascido no seio. Com base nesses fatores, o diagnóstico de enfermagem prioritário é:

- (A) Amamentação ineficaz.
 - (B) Risco de amamentação ineficaz.
 - (C) Ansiedade.
 - (D) Dor aguda.
 - (E) Conhecimento deficiente.
- 

50

Uma enfermeira recebe o resultado dos exames de uma gestante no primeiro trimestre, que aponta para sorologia de toxoplasmose com "IgM não reagente e IgG reagente". Diante desse resultado, a conduta apropriada é

- (A) considerar a gestante suscetível, orientar medidas de prevenção primária e repetir o exame no terceiro trimestre.
- (B) iniciar tratamento com spiramicina imediatamente e repetir a sorologia após três semanas para confirmar a infecção.
- (C) interpretar o resultado como doença prévia e informar à gestante que não há necessidade de repetir o exame.
- (D) realizar o teste de avidez de IgG na mesma amostra para diferenciar infecção recente de infecção prévia.
- (E) encaminhar a gestante para o pré-natal de alto risco e solicitar ultrassonografia mensal para avaliar alterações fetais.

51

Uma gestante chega à porta de entrada da maternidade com queixa de sangramento vaginal intenso e rebaixamento do nível de consciência. Após a avaliação da enfermeira, ela é classificada na cor Vermelha. De acordo com o fluxo de atendimento preconizado, a conduta imediata para essa paciente é o atendimento

- (A) diretamente na sala de Emergência.
- (B) no consultório médico em até 15 minutos.
- (C) no consultório médico em até 30 minutos.
- (D) por ordem de chegada.
- (E) com encaminhamento para o Centro de Saúde pactuado no território.

54

Durante a avaliação fisiológica de uma puérpera na primeira hora após o parto, a enfermeira observa que a pressão arterial está normal. Conforme o protocolo recomendado para os cuidados nas primeiras 24 horas, a conduta subsequente em relação à pressão arterial e à diurese é

- (A) realizar uma nova aferição da pressão arterial após 12 horas e documentar a diurese em 24 horas.
- (B) aferir a pressão arterial a cada 4 horas e documentar a diurese quando a paciente referir vontade de urinar.
- (C) fazer a segunda aferição da pressão arterial dentro de 6 horas e documentar a diurese dentro do mesmo período.
- (D) fazer a segunda aferição da pressão arterial dentro de 6 horas, sem necessidade de documentar diurese.
- (E) aferir a pressão arterial a cada 2 horas e documentar a diurese após a primeira deambulação da paciente.

52

Uma puérpera, G01P01A0, procura a Unidade Básica de Saúde queixando-se de mamilos doloridos e com fissuras, o que torna a amamentação um momento de grande desconforto. Ao orientá-la, o enfermeiro deve recomendar que a mulher

- (A) passe o próprio leite materno nos mamilos após as mamadas e utilize pomadas cicatrizantes para promover a recuperação.
- (B) faça massagem com suaves movimentos circulares nas mamas e retire um pouco do leite antes de colocar o bebê para mamar.
- (C) varie a posição das mamadas e inicie a amamentação na mama não machucada ou menos machucada.
- (D) utilize pomadas cicatrizantes e intercale as mamadas com a oferta de mamadeira para que o mamilo possa descansar e cicatrizar.
- (E) procure imediatamente um serviço de saúde, pois a amamentação precisa ser interrompida durante o tratamento.

53

Uma puérpera no pós-parto imediato apresenta sangramento vaginal aumentado e útero hipotônico à palpação abdominal. Nesse caso, uma recomendação forte da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o tratamento dessa condição é a realização

- (A) do tamponamento intrauterino com balão para conter o sangramento, mesmo com resposta adequada dos medicamentos uterotônicos.
- (B) da compressão uterina bimanual como medida definitiva para interromper o sangramento.
- (C) da massagem uterina, iniciada logo após a confirmação do diagnóstico.
- (D) do empacotamento uterino para conter o sangramento.
- (E) de intervenções cirúrgicas para o controle definitivo da hemorragia.

55

Na assistência ao parto, a enfermeira obstétrica precisa determinar rapidamente a necessidade de reanimação neonatal. A avaliação da vitalidade do conceito baseia-se em um conjunto de quatro perguntas. Assinale a alternativa que apresenta corretamente tais perguntas.

- (A) Gestação a termo? Cor da pele rosada? Frequência cardíaca acima de 100 bpm? Irritabilidade reflexa presente?
- (B) Gestação a termo? Ausência de meconíio? Respirando ou chorando? Tônus muscular bom?
- (C) Ausência de meconíio? Batimento de aletas nasais? Gemido expiratório? Tiragem intercostal?
- (D) Respirando ou chorando? Tônus muscular bom? Frequência cardíaca avaliada no precórdio? Saturação de oxigênio adequada?
- (E) Líquido amniótico claro? Houve necessidade de clampeamento oportuno? Contato pele a pele foi estabelecido? Apresentação cefálica?

56

Um recém-nascido pré-termo internado na unidade neonatal apresenta retrações intercostais e subcostais, e batimento de asas nasais. A combinação desses sinais indica, primariamente,

- (A) falência respiratória com necessidade de suporte ventilatório imediato.
- (B) um distúrbio do ritmo da respiração, como a apneia da prematuridade.
- (C) aumento do trabalho respiratório decorrente da baixa complacência pulmonar.
- (D) um quadro de colapso circulatório com má perfusão periférica.
- (E) um sinal benigno, comum no período neonatal, que não representa doença grave.

57

Uma adolescente de 15 anos, com menarca há 2 anos, procura a UBS para orientação contraceptiva, pois teme que uma gravidez possa representar um risco à sua saúde. Diante desse cenário, e considerando os aspectos éticos e técnicos do atendimento, a enfermeira deve

- (A) negar a prescrição de métodos contraceptivos, pois a idade ginecológica da adolescente é um fator limitante.
- (B) fornecer orientação sobre o método e sua prescrição, pois a idade ginecológica não deve ser um fator limitante em casos de risco à saúde.
- (C) atender a adolescente, mas convocar seus pais para que participem da escolha do método, dado o risco envolvido.
- (D) aconselhar a abstinência sexual como a única opção segura, até que ela atinja a maturidade ginecológica.
- (E) encaminhar a adolescente para um serviço de maior complexidade, pois a atenção básica não deve manejá-la casos de risco.

58

Uma parturiente de baixo risco, em trabalho de parto em um Centro de Parto Normal, dialoga com a enfermeira obstétrica sobre as condutas para o terceiro período do parto. A enfermeira orienta sobre as opções de manejo. A esse respeito, assinale a alternativa que descreve corretamente uma recomendação para essa fase.

- (A) A conduta ativa é recomendada na assistência ao terceiro período do parto, envolvendo a administração de 10 UI de oxicocina intramuscular após o desprendimento da criança.
- (B) A conduta fisiológica no terceiro período do parto é apoiada, caso a mulher de baixo risco a solicite, e envolve o clampeamento e secção precoce do cordão umbilical.
- (C) A conduta ativa no terceiro período do parto tem como um de seus componentes a expulsão da placenta por esforço materno, sem o uso rotineiro de substâncias uterotônicas.
- (D) Na conduta ativa, deve-se realizar o clampeamento e secção precoce do cordão umbilical imediatamente após o nascimento para depois administrar o uterotônico.
- (E) Deve-se mudar de conduta expectante para conduta ativa se a placenta não dequitou 30 minutos após o parto.

59

Uma parturiente em trabalho de parto ativo apresenta ruptura espontânea das membranas com saída de líquido amniótico meconial. A enfermeira obstétrica, ao avaliar a situação, precisa definir a melhor conduta para o acompanhamento do bem-estar fetal. Assinale a alternativa que descreve uma conduta apropriada para esse caso.

- (A) Tanto a monitoração eletrônica contínua da frequência cardíaca fetal, se disponível, como a ausculta fetal intermitente, podem ser utilizadas para avaliação do bem-estar fetal.
- (B) A amnioinfusão deve ser realizada em todos os casos de meconíio moderado a espesso, como principal medida para garantir a vitalidade do feto.
- (C) A presença isolada de meconíio no líquido amniótico constitui uma indicação para a recomendação de cesariana, visando à proteção fetal.
- (D) A ausculta fetal intermitente automaticamente deixa de ser um método válido de avaliação, sendo obrigatória a transferência da parturiente para um local com monitoração eletrônica contínua.
- (E) É fundamental o uso de sistemas de graduação e classificação de meconíio para orientar a conduta e definir o prognóstico fetal durante o trabalho de parto.

60

A palpação obstétrica é parte integrante do exame físico específico na consulta de pré-natal, fornecendo informações importantes sobre a gestação. Nesse sentido, uma correta aplicação e interpretação desse procedimento indica

- (A) a determinação da situação fetal, como cefálica ou pélvica, é um dos seus objetivos, sendo a situação longitudinal uma variação da apresentação pélvica.
- (B) a identificação de uma situação fetal transversa em qualquer idade gestacional implica risco ao parto, devendo a gestante ser encaminhada à maternidade de referência.
- (C) a identificação da situação e apresentação fetal, como o polo cefálico ou pélvico, e o acompanhamento da altura uterina.
- (D) o acompanhamento da altura uterina é realizado ao colocar as mãos sobre as fossas ilíacas, deslizando-as em direção à escava pélvica e abarcando o polo fetal.
- (E) a situação fetal oblíqua, por ser uma variante da situação transversa, representa um achado que, se identificado ao final da gestação, indica bem-estar fetal.

Questão dissertativa

Laura, 28 anos, primigesta com 39 semanas de idade gestacional, de baixo risco, chega ao centro de parto normal acompanhada por seu companheiro. Ela relata contrações uterinas rítmicas e dolorosas há 4 horas. Ao exame de admissão, apresenta-se comunicativa e ansiosa, com sinais vitais estáveis, BCF de 140 bpm, dinâmica uterina de 3 contrações em 10 minutos, dilatação cervical de 5 cm, colo 80% apagado, bolsa íntegra e apresentação cefálica. Laura possui um plano de parto no qual expressa o desejo por um parto normal, com liberdade de movimento e uso de métodos não farmacológicos para alívio da dor.

Considerando o caso clínico apresentado, responda:

- a) Identifique o período clínico do parto em que Laura se encontra, justificando sua resposta.
- b) Descreva três cuidados de enfermagem essenciais durante o primeiro período do trabalho de parto de Laura, incluindo a frequência de monitoramento de parâmetros clínicos e a orientação quanto à mobilidade.
- c) Cite três recomendações fundamentais relativas à posição materna, ao esforço de puxo e à utilização da episiotomia para quando Laura estiver no segundo período clínico do parto (uma recomendação para cada).
- d) Descreva o que deve ser observado e avaliado na mulher no terceiro período do parto. Escolha uma possível alteração e indique a conduta.

Instruções:

- As respostas deverão ser redigidas de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva com letra legível e não ultrapasse o espaço de linhas disponíveis da folha de respostas.
- Receberão nota zero textos que desrespeitarem os direitos humanos e textos que permitirem, por qualquer modo, a identificação do(a) candidato(a).

RASCUNHO

NÃO SERÁ
CONSIDERADO
NA CORREÇÃO

RASCUNHO

NÃO SERÁ
CONSIDERADO
NA CORREÇÃO



Universidade de São Paulo



vencerás pela
educação

Concurso DRH USP Dezembro 2025

Enfermeiro (especialidade: obstetrícia)

Edital RH Nº 064/2025

PROVA EOB			
01	A	31	B
02	B	32	C
03	E	33	D
04	B	34	A
05	B	35	A
06	C	36	B
07	C	37	B
08	D	38	E
09	E	39	C
10	D	40	C
11	B	41	D
12	C	42	B
13	B	43	E
14	A	44	E
15	D	45	E
16	D	46	B
17	C	47	A
18	D	48	C
19	B	49	B
20	B	50	C
21	E	51	A
22	B	52	C
23	E	53	C
24	A	54	C
25	E	55	B
26	C	56	C
27	E	57	B
28	B	58	A
29	E	59	A
30	C	60	C



Universidade de São Paulo



vencerás pela
educação

RH nº 064/2025
Enfermeiro (especialidade: obstetrícia)

EOB

QUESTÃO DISSERTATIVA

RESPOSTA ESPERADA

a) Valor: 2 pontos.

De acordo com as diretrizes, Laura se encontra no Trabalho de Parto Estabelecido. A justificativa baseia-se na definição fornecida pela fonte, que considera "Trabalho de parto estabelecido" quando "há contrações uterinas regulares E há dilatação cervical progressiva a partir dos 4 cm". O caso clínico descreve que a paciente apresenta contrações rítmicas e dolorosas e uma dilatação cervical de 5 cm, o que preenche os critérios para este diagnóstico.

b) Valor: 3 pontos.

Cuidados no primeiro período do trabalho de parto:

O candidato deverá descrever os seguintes cuidados, baseados nas diretrizes:

- Monitoramento e observações: É esperado que o candidato cite a necessidade de registrar as seguintes observações e suas frequências:

- "frequência das contrações uterinas de 1 em 1 hora;"
- "pulso de 1 em 1 hora;"
- "temperatura e PA de 4 em 4 horas;"
- "exame vaginal de 4 em 4 horas ou se houver alguma preocupação com o progresso do parto ou em resposta aos desejos da mulher".

- Mobilidade e posição: O candidato deve mencionar a recomendação sobre a liberdade de movimento da parturiente. "As mulheres devem ser encorajadas a se movimentarem e adotarem as posições que lhes sejam mais confortáveis no trabalho de parto."

c) Valor: 3 pontos.

Recomendações no segundo período do parto:

O candidato deverá citar as seguintes recomendações:

1. Posição materna: Deve ser mencionada a orientação para evitar a posição supina e incentivar posições confortáveis. "Deve-se desencorajar a mulher a ficar em posição supina, decúbito dorsal horizontal, ou posição semi-supina no segundo período do trabalho de parto. A mulher deve ser incentivada a adotar qualquer outra posição que ela achar mais confortável incluindo as posições de cócoras, lateral ou quatro apoios" (p. 25)

2. Esforço de puxo: É esperado que o candidato descreva o apoio aos puxos espontâneos.

◦ "Deve-se apoiar a realização de puxos espontâneos no segundo período do trabalho de parto em mulheres sem analgesia, evitando os puxos dirigidos."

3. Episiotomia: O candidato deve indicar a não realização rotineira do procedimento.

- "Não realizar episiotomia de rotina durante o parto vaginal espontâneo."

d) Valor: 2 pontos.

Manter observação rigorosa da mulher, com as seguintes avaliações:

- condição física geral, através da coloração de pele e mucosas, respiração e sensação de bem-estar;
- perda sanguínea.

Se houver hemorragia, retenção placentária, colapso materno ou qualquer outra preocupação quanto ao bem-estar da mulher:

- solicitar assistência de médico obstetra para assumir o caso, se este não for o profissional assistente no momento;
- instalar acesso venoso calibroso e informar a puérpera sobre a situação e os procedimentos previstos;
- a puérpera deve ser transferida imediatamente para uma maternidade baseada em hospital.